

Nota da Direcção

Coronel
António de Oliveira Pena



Tenente-Coronel Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia

Sócio Efectivo da Empresa da Revista Militar (1998)
Agregado em Relações Internacionais
Universidade Católica Portuguesa

No dia 18 de Setembro de 2008, na Universidade Católica Portuguesa, o Tenente-Coronel de Infantaria, mestre em Relações Internacionais e doutor em História, Francisco Proença Garcia, apresentou a lição *“O Fenómeno da Guerra no nosso século”*, última intervenção do conjunto das Provas de Agregação em Relações Internacionais, perante um júri presidido pelo Reitor da UCP, Professor Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz.

O TCor Proença Garcia, na sua brilhante lição, salientou, *“O mundo está a enfrentar uma situação de neo-medievalismo, ou mesmo um eventual regresso ao primitivo, favorecendo o falhanço do Estado e o crescimento da violência internacional não estatal, em casos extremos, privatizada, perdendo o Estado o uso exclusivo da Força.”* E a seguir, *“Passou a haver uma desmilitarização da guerra, no sentido em que os objectivos civis não se distinguem dos militares e a violência extrema é exercida contra não-combatentes e sobre todos os domínios da vida social.”*

Na sequência destas afirmações e de outras semelhantes incluídas na lição, o Professor Doutor Adriano Moreira, membro do júri escolhido para questionar o candidato, manifestou contrariedade por não ter havido nítida recusa dos métodos que estão a ser seguidos em alguns conflitos sobre a utilização de *empresas privadas militares*. Desta *acalorada discussão* resultaram *espaços* abertos ao estudo científico do *mundo* militar face a novas realidades como o TCor Proença Garcia também abordou na sua prova; *“A actual conjuntura internacional, onde o papel do Estado soberano está em crise, também se caracteriza pela flexibilização do conceito de fronteira e pela aceitação de situações de cidadanias múltiplas e de governança partilhada.”*

A Agregação do Tenente-Coronel Proença Garcia confirma a contribuição científica emergente do *mundo* da Segurança e Defesa para colaborar na docência universitária de elevado grau, nomeadamente no acesso a professor catedrático em qualquer Universidade, mérito dum prestigiado Sócio Efectivo que honra a Empresa da Revista Militar.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director-Gerente do Executivo
da Direcção da Revista Militar